



•
ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E. E. E. F. M. DR. ALFREDO PESSOA DE LIMA
SOLÂNEA – PB

PROFESSORA COORDENADORA

FABRÍCIO, Maria Laurence da C. EMAIL: lau.solanea@gmail.com

PROFESSORA ORIENTADORA

DELGADO, Jacineide Maria EMAIL: jacineide_delgado@hotmail.com

**DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: AS EMPRESAS E SUA
COMPETITIVIDADE EM PROL DO MEIO AMBIENTE**

AUTOR

FILHO, Paulo Rogério Fernandes EMAIL: paulo.r2ff@gmail.com

CO-AUTORES:

LIMA, Denise dos Santos

email: deniseslima18@gmail.com

MARTINS, Laryssa Késsia dos Santos

email: lllabdbjd@gmail.com

FERNANDES, Andressa Letícia Lima

email: dressa27life@gmail.com

SILVA, ruann matheus de almeida

email: matheusruann@hotmail.com

COSTA, José Henrique Campelo da

email: henriquecampelo459@gmail.com

BARBOSA, Ugôr Silva

email: ugorsilva99@gmail.com

RESUMO

O tema sustentabilidade tem sido refletido em todo o planeta pela necessidade urgente de preservação do meio ambiente. A problemática ao que se refere ao meio ambiente apresenta, antes de mais nada, uma crise de valores morais da própria civilização humana. Vale salientar que a progressão evolutiva do ser humano deve se basear na preservação do meio ambiente como um todo. Levando em consideração a alta escala de CO₂ em consonância ao início da Revolução Industrial, pode-se afirmar que: houve desenvolvimento econômico, mas que não se fundamentou em princípios ecológicos sustentáveis. O objetivo deste artigo é apresentar ao leitor como a preservação está tão atrelada ao conceito de desenvolvimento econômico ao serem colocadas em prática as regras de mercado e a demanda por sustentabilidade que o consumidor almeja. Além disso, como as empresas por si só já contribuem para o processo de preservação por meio da competitividade que existe entre si ao desenvolverem novas tecnologias e no objetivo de conquistarem o mercado consumidor.

PALAVRAS-CHAVE: Ecologia. Sustentabilidade. Pesquisas

ABSTRACT

The theme of sustainability has been reflected throughout the planet by the urgent need to preserve the environment. The problem with regard to the environment presents, first and foremost, a crisis of moral values of human civilization itself. It is worth emphasizing that the evolutionary progression of the human being must be based on the preservation of the environment as a whole. Taking into account the high scale of CO₂ in consonance with the beginning of the Industrial Revolution, it can be said that: there was economic development, but it was not based on sustainable ecological principles. The objective of this article is to present to the reader how preservation is so linked to the concept of economic development when the market rules and the demand for sustainability that the consumer aims for are put into practice. Moreover, how companies by themselves already contribute to the preservation process through the competitiveness that exists between them when developing new technologies and the goal of conquering the consumer market.

KEY WORDS: Ecology. Sustainability. Researches

1 INTRODUÇÃO

A palavra sustentabilidade vem do latim: “sus-tenere” com o significado de manter, suportar ou sustentar. O tempo passou a ser aplicado em conjunto com desenvolvimento econômico, que em uma análise geral, significa o aumento e/ou acúmulo de capital ao longo do tempo. Elaborando assim, o termo desenvolvimento sustentável consolidado como “o atendimento das necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades.” (PINTO et al., 2011).

De acordo com Barbieri e Cajzeira (2009), empresa sustentável é aquela que procura incorporar os conceitos e objetivos relacionados com o desenvolvimento sustentável em suas políticas e práticas de forma consciente. Ao fazer tal incorporação de valores, tais empresas estão a gerar melhores condições de vida, maior competitividade no meio econômico, assegurando o meio ambiente e seus recursos. Entretanto, dentre um dos fundamentos deste modelo de empresa está o novo tipo de mercado consumidor.

O consumidor sustentável é aquele que ao adquirir bens, leva em consideração a proteção do meio ambiente a sociedade e sua própria saúde. São os consumidores que ditam as ordens do mercado, este então deve responder por meio da quitação da demanda.

Décadas atrás não havia tanta necessidade visível para uma reforma nos sistemas de produção de bens. Não havia um enfoque na preservação ambiental. Entretanto, desde há Comissão Mundial Sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (1988) o setor empresarial tem sido o agente de principal importância nas gestões ambientais. Além disso, temas ambientais recorrentes são as mudanças climáticas, marketing verde, entre outros que são de suma importância.

Para a devida preservação, o setor empresarial vem se responsabilizando, em parte, pela conscientização do próprio consumidor em relação aos meios de produção e fins que favorecem o meio ambiente, além de próprias medidas internas para a resolução de tal problema. Pois, tanto a escassez de recursos quanto a poluição têm ameaçado o

crescimento econômico, por falta de tecnologia para a implantação de novos meios de extração e produção, por exemplo.

O mercado tem se adaptado às demandas de uma sociedade mais consciente e exigente em relação àquilo que é ecológico. Em contrapartida, as empresas têm influenciado seus consumidores a praticas menos nocivas e mais sustentáveis.

Além de fatores econômicos diretos, a também a importância da propagação de uma imagem favorável dessas empresas. Danos ambientais têm prejudicado a reputação das geradoras de tais danos, gerando maior entrada competitiva de outras empresas que adotam medidas “mais limpas”.

Assim sendo, o mercado é competitivo entre os produtores que pretendem atender as exigências de seus consumidores conscientes, levando a resultados altamente benéficos: a melhoria dos produtos e serviços no mercado, avanço tecnológico, melhoria das condições de vida da sociedade, competição empresarial, circulação de capital e a preservação do meio ambiente.

1.1OBJETIVOS

1.1.1 Geral

Apresentar ao leitor como a preservação está tão atrelada ao conceito de desenvolvimento econômico ao serem colocadas em prática as regras de mercado e a demanda por sustentabilidade que o consumidor almeja. Além disso, como as empresas por si só já contribuem para o processo de preservação por meio da competitividade que existe entre si ao desenvolverem novas tecnologias e no objetivo de conquistarem o mercado consumidor.

1.1.2 Específicos

- Apresentar como as empresas se posicionam quanto aos consumidores.

- Síntese dos ideais dos novos tipos de consumidores preocupado com o meio ambientes.
- Medidas finais adotadas pelas empresas de ganhar maior apelo ao mercado consumidor e mudanças quanto a produção de bens.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As pesquisas e discussões sobre o desenvolvimento sustentável têm mobilizado vários pesquisadores, na busca do seu entendimento, de como interagir e atingir melhores resultados na sua aprendizagem. Segundo estes estudiosos, o tema não é complexo, porém requer aprofundamento na definição e nas discussões sobre as controvérsias, em torno dele, e também de sua relevância.

No que diz respeito a essa temática, podemos observar que, “Atualmente, o tema desenvolvimento sustentável tem se evidenciado de forma crescente no cenário econômico mundial, existindo em todo o mundo uma concordância quanto à importância de se minimizar a poluição ambiental e os desperdícios, reduzindo o índice de pobreza e desigualdade social. As preocupações com a sustentabilidade chegam ao setor empresarial, que passam a buscar, de forma simultânea, ser eficiente em termos econômicos, optando por práticas mais responsáveis de negócios.” (Bolzan,2012)

“Nesse contexto, a indústria desempenha importante papel para o desenvolvimento econômico, como ferramenta relevante para o atendimento às necessidades da população, à ampliação de sua base de crescimento junto com a geração de emprego. No entanto, as atividades industriais e as atividades humanas, de uma forma ampla, podem ser constituídas de fatores que prejudicam o meio ambiente, caso não sejam administradas de forma adequada.” (Bolzan,2012)

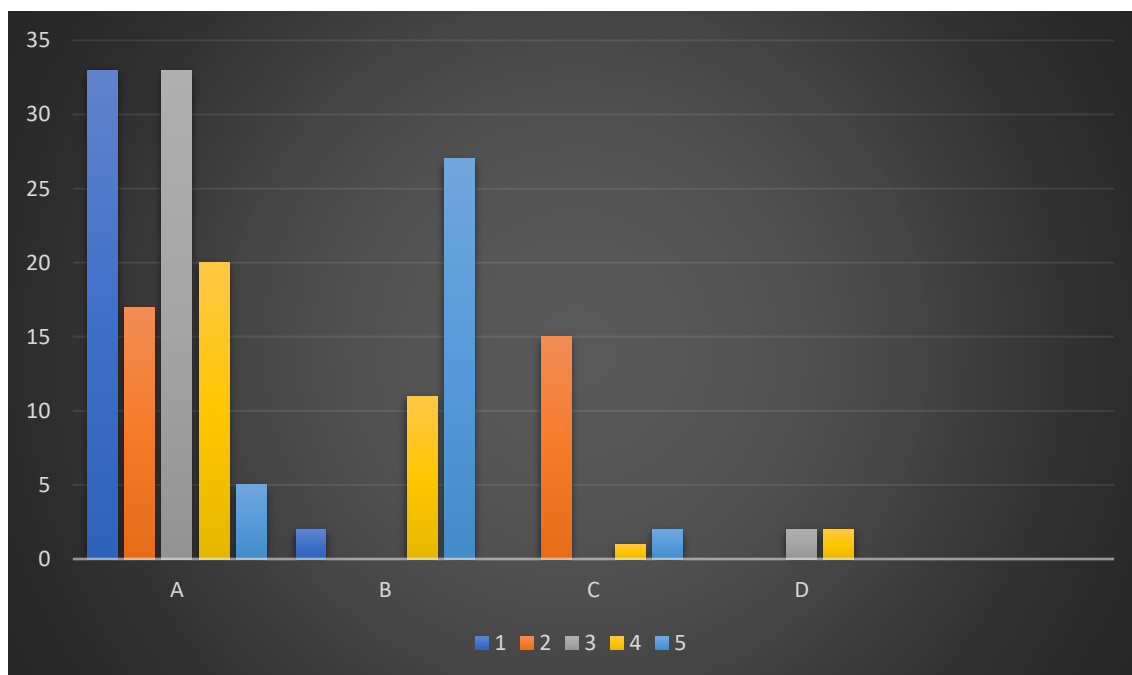
Ainda que a relação entre economia e sustentabilidade seja conturbada, para Moura (2006): “Economia é a ciência que trata dos fenômenos relativos à produção, distribuição, acumulação e consumo dos bens materiais”. As empresas precisam estar se reinventando para continuar no mercado, ou seja, cada vez mais sustentáveis. Para continuarem nesse modelo, o sistema de produção ao mesmo tempo que produz deve reproduzir suas condições de produção para se perpetuar. Tanto pelos fatores econômicos quanto éticos, a preservação do meio ambiente sempre deverá ser a meta final.

3 METODOLOGIA

Nesta parte do artigo estão apresentados os procedimentos metodológicos que foram utilizados para esse estudo. A metodologia aplicada nesta abordagem foi elaborada na forma de uma revisão bibliográfica, e segundo Minayo (1994), entendemos por metodologia o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade. Neste sentido podemos dizer que a metodologia é a parte principal da teoria, como dizia Lênin (1965) que o “método é a alma da teoria”.

O presente trabalho foi desenvolvido seguindo uma metodologia descritiva, com abordagem qualitativa. De acordo com Rodrigues (2007) a abordagem qualitativa é a análise dos dados de forma teórica, em que o pesquisador interpreta e faz atribuições de forma significativa.

Gráfico demonstrativo das análises dos estudos bibliográficos em relação ao tema sustentabilidade



Ano: 2017 Fonte: Dados do estudo

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste trabalho nos permitiu vislumbrar uma oportunidade de sistematizar um conjunto de saberes e conhecimentos em relação as políticas de desenvolvimento sustentável. Também entendemos que esse é um campo de conhecimento que está acessível a todos, mas ainda de forma dispersa. Buscamos nessas reflexões oferecer uma leitura articulada com contextos múltiplos. Esperamos ter concretizado nossas intenções.

Com base nas análises desse trabalho, pode-se observar a necessidade de políticas de inclusão sustentável, bem como um maior cuidado com questões relacionadas ao meio ambiente. E também é importante ter a preocupação em promover meios de conscientização e qualificação aos profissionais para atuar nessas áreas, desenvolvendo cada vez mais seu aprendizado e aptidões.

Por fim, vale lembrar que é preciso valorizar as iniciativas voltadas para o meio sustentável, pois as mesmas representam um avanço cultural, social e político.

6 REFERENCIAL TEÓRICO

BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2009.

BOLZAN, João Felipe Martins; HERRERA, Vânia Érica. Inovação, Ética e Sustentabilidade nas organizações: uma questão de competitividade. In: 2º Congresso de Pesquisa Científica. UNIVEM. Marília, 2012.

PINTO, B. D. L. et al. Indicadores de desenvolvimento sustentável para caracterização de melhoria contínua em processos de certificação ambiental. Meio Ambiente Industrial, São Paulo, ed. 92, ano XVI, p. 18-28, 2011.

RODRIGUES, Manoel Gonçalves; COSTA, Fernando José Pereira da. Qualidade, sustentabilidade e Responsabilidade social corporativa. Revista Brasileira de Administração Científica.

ⁱ Trabalho desenvolvido nas aulas de Língua Portuguesa como forma de promover inclusão tecnológica e conhecer a estrutura de um texto científico.